

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Wellington Daniel



Fala do Presidente da Companhia chama a atenção

RMO reflete ou não a qualidade do transporte?

Durante a audiência realizada nesta quarta-feira (25), na Quarta Vara Cível de Petrópolis que abordou o reajuste da tarifa do transporte, a fala do Presidente da CPTrans, Luciano Moreira, chamou a atenção. Durante sua fala, informou que o Relatório Mensal de Operações (RMO), divulgado mensalmente pela companhia e que aponta o número de viagens e falhas das

empresas de transporte, não retrata a qualidade do serviço prestado pelas empresas. Ele alegou que é muito pior, isso porque as empresas utilizaram o RMO como "índice de eficiência". Contudo, basta perguntar para os petropolitano que utilizam o transporte diariamente se o serviço é de qualidade. Feliz foi o presidente em sua fala, ao ficar ao lado da população.

RMO consequência de problemas

O Relatório Mensal de Operações foi criado em 2024 logo após uma série de problemas com as empresas Petro Ita e Cascatinha, que regularmente registravam quebras e perdas de viagens e até mesmo acidentes. Se o RMO retrata a qualidade do serviço, segundo

as empresas, por que as mesmas cometeram mais penalidades no último relatório divulgado ou por que o número de viagens perdidas permanece em crescimento desde o início do ano? Apesar dos argumentos do município, a tarifa deve ser reajustada em breve.

Diocese de Petrópolis



Padre tomou posse nesta terça-feira (24)

Padre Thomas Gimenez é o novo Pároco da Catedral

Na solenidade da Natividade de São João Batista, em 24 de junho, tomou posse como pároco da Catedral de Petrópolis, da Paróquia São Pedro de Alcântara, o Padre Thomas Andrade Gimenez Dias, e como vigário paroquial, o Padre Alexandre Sobral Arosa, em missa presidida pelo bispo diocesano, Dom Joel Portella

Amado. Com um coração cheio de gratidão, o Padre Thomas chegou à amada paróquia como peregrinos de esperança. A missa contou com a presença do Vigário Geral da Diocese, Padre Paulo Cesar, e de vários sacerdotes diocesanos e da região de São João Del Rei, Minas Gerais, local de origem do Padre Thomas.

Período de adaptação

Em sua saudação, compartilhou uma reflexão sobre os úteros que moldaram sua jornada de fé. "Todos nós somos gerados dentro do seio de um útero e, na minha história pessoal, reconheço três úteros fundamentais. O primeiro é o da minha mãe, que me gerou para a vida natural;

o segundo é uma pia batismal, que me trouxe à vida sobrenatural, e o terceiro é esta Catedral, onde a graça do sacramento da ordem me gerou para a vida sacerdotal", disse. Ele também citou que está se familiarizando, mas se sente profundamente conectado com a comunidade.

GPS nos ônibus escolares

A Câmara Municipal aprovou nesta terça-feira (24) a Indicação Legislativa de autoria do vereador Júnior Paixão que recomenda ao Executivo Municipal a criação de um projeto de lei para obrigar a instalação do Sistema de Posicionamento Global (GPS) em todos os veículos de

transporte escolar que atuam no município, sejam da frota municipal, empresas permissionárias ou autônomos. A proposta estabelece que a instalação do GPS será requisito essencial para a emissão da licença dos veículos destinados ao transporte escolar.

Medida atende à uma decisão proferida no dia 13 de junho

Por Gabriel Rattes

A Prefeitura de Petrópolis afirmou, nesta quarta-feira (25), que irá cumprir a decisão liminar da 4ª Vara Cível, que determina a apresentação do cálculo da tarifa técnica do transporte público coletivo. Durante audiência realizada no Fórum da cidade, o prefeito Hingo Hammes destacou que a atual gestão já iniciou o estudo técnico e reafirmou o compromisso com uma política tarifária justa, baseada na qualidade do serviço prestado à população.

Segundo o presidente da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), Luciano Moreira, o município está atuando com responsabilidade técnica e jurídica. "Vamos cumprir a decisão judicial. Já estamos elaborando a planilha solicitada. Mas não se trata apenas de planilhas e reajustes: estamos lidando com concessões públicas e com o direito da população de ter um transporte de qualidade. Não podemos permitir um modelo onde o passageiro paga mais por menos", afirmou.

Além da presença do prefeito Hingo Hammes e do presidente da CPTrans, Luciano Moreira, também participaram: o procurador-geral do Município, Fernando Fernandes; os representantes das empresas de ônibus – entre eles João Gabriel (advogado das operadoras), Miguel Ângelo Viana (Expresso Brasileiro - Cidade Real), Luís Carlos da Silva Albuquerque, Nicolas Drumond Albuquerque e Jean da Silva Moraes (Turp Transporte); Lilliana Salvini e Patrícia Salvini Taboada, (Cidade das Hortênsias); Carla Rivetti (Setranspetro); o promotor Pedro Coutinho e o juiz Jorge Luiz Martins Alves, ambos do Ministério Público. Os vereadores Léo França e Thiago Damaceo também estiveram presentes.

Inconsistências nas planilhas apresentadas

De acordo com o parecer da CPTrans, as planilhas entregues pelas empresas operadoras apresentaram inconsistências já verificadas anteriormente. Entre os pontos levantados estão a redução da frota, a queda na quilometragem rodada e a ausência de contrapartidas operacionais. A análise técnica baseia-se, inclusive, em estudos anteriores do Ministério Público e do GATE (Grupo de Apoio Técnico Especializado), que questionaram os critérios uti-

Prefeitura afirma que vai apresentar estudo para cálculo da tarifa

Gabriel Rattes/CM



Audiência pública reforça compromisso com a transparência e o serviço prestado

lizados pelas concessionárias.

"Não se trata de arbitrariedade. Estamos seguindo a legislação e os compromissos contratuais firmados. A tarifa não é um direito automático do operador, ela é uma contrapartida pelo serviço efetivamente prestado. E, neste momento, não identificamos justificativas que sustentem um reajuste", disse Luciano Moreira.

Prefeito relembra ações

Durante a audiência, o prefeito Hingo Hammes fez um balanço das medidas adotadas pelo governo municipal desde 2021. Entre elas, a redução de R\$ 0,20 na tarifa, a criação do Vale Educação – que garante subsídio para estudantes – e a aprovação da lei da bilhetagem eletrônica. Também destacou que, em 2023, ainda como vereador, propôs uma ação judicial para avaliar e reduzir a tarifa vigente.

"Temos atuado com coerência. Desde o início, buscamos corrigir distorções do sistema. Agora, em 2025, diante de mais um pedido de reajuste, seguimos com a mesma responsabilidade. Nossa meta é uma tarifa justa, aliada à melhoria efetiva do serviço prestado à população", ressaltou Hingo.

Empresas defendem reajuste e alegam crise financeira

Representadas pelo advogado João Gabriel, as empresas concessionárias alegam que o sistema de transporte enfrenta uma situação "calamitosa" e que o reajuste seria essencial para garantir a continuidade dos serviços. Segundo o representante legal, o índice de cumprimento de viagens é supe-

rior a 98%, conforme os próprios relatórios mensais da CPTrans, e mais de R\$ 82 milhões foram investidos na modernização da frota desde 2019.

Carla Rivetti, Superintendente do Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis, afirmou que os custos com combustíveis, peças e folha de pagamento aumentaram significativamente e que o sistema não pode mais operar com a tarifa atual. "Acreditamos que o ideal seja um aumento nos subsídios, mas sabemos que o município enfrenta limitações financeiras. Por isso, buscamos o diálogo para que o cálculo técnico da tarifa seja apresentado e debatido com transparência", declarou.

Quanto às inconsistências apontadas pela Prefeitura, Carla Rivetti respondeu que apresentou um estudo atualizado de custos. "[...] que temos como comprovar com as notas fiscais dos mercados, dos itens que compõem a estrutura de custos: notas de óleo diesel, de pneu, entre outras. A própria folha de pagamento, que é a maior parte do custo do sistema, está tudo colocado no nosso estudo, detalhadamente. A CPTrans pode avaliar a partir disso e questionar. A gente espera os questionamentos para o debate", afirmou, em entrevista coletiva ao final da reunião.

MPRJ pede cumprimento da decisão judicial

O promotor Pedro Coutinho, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), reiterou a importância de se respeitar a equação econômico-financeira prevista nos con-

tratos de concessão. Segundo ele, os argumentos da CPTrans não afastam a necessidade de apresentar o cálculo tarifário determinado judicialmente.

"A cláusula de equilíbrio financeiro é a base dos contratos administrativos. A liminar deve ser cumprida, ainda que a Prefeitura conteste os números apresentados pelas empresas", afirmou o promotor.

Entenda a decisão liminar

Em decisão proferida no dia 13 de junho, o juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, acatou pedido liminar das concessionárias do transporte público e determinou que a CPTrans e a Prefeitura de Petrópolis realizem os cálculos de reajuste tarifário, em um prazo de 30 dias, com base nos critérios estabelecidos em contrato. A ação foi movida pelas empresas Expresso Brasileiro (Cidade Real), São Luiz (Cidade das Hortênsias) e Turp Transporte, que alegaram descumprimento contratual por parte do município, o que comprometeria o equilíbrio financeiro das operadoras e a qualidade do serviço prestado à população.

O magistrado destacou que o parecer técnico da CPTrans, assinado pelo prefeito e pelo presidente da autarquia, estaria em desacordo com os parâmetros definidos no contrato de concessão e seus aditivos. Segundo a decisão, a ausência de reajuste tarifário, conforme previsto, ameaça não só a sustentabilidade econômica das empresas, como também os direitos do usuário do transporte público.

Guarda Civil inicia capacitação

Divulgação



Capacitação será realizada até o próximo domingo

realizam três serviços: detecção de entorpecentes, detecção de cadáver em escombros e cinotermia. Esta turma foi apelidada de "Turbo", fazendo referência a um dos cães da Guarda Civil, que foi utilizado para o trabalho de buscas em escombros na chuva de 2022.

Na abertura, o secretário de Serviços, Segurança e Ordem

Pública (SSSOP), Marcelo Chitão, agradeceu a confiança dada pelos participantes aos agentes responsáveis pelo curso. "Temos a responsabilidade de receber todos vocês aqui. Estamos nos esforçando para valorizar cada vez mais nossa Guarda, vejo como ela é cada vez mais importante para nossa cidade", disse.

O comandante da Guarda Civil Municipal, Eliel Silveira, ressaltou que há necessidade ainda maior de preparação das Guardas Civis diante dos novos desafios que as cidades enfrentam. "Espero que vocês saiam daqui com conhecimento maior do que chegaram e que seja um conhecimento que possa ser aplicado na atuação do dia a dia", afirmou.

O curso terá palestras com profissionais com larga experiência internacional em adiestramento de cães para trabalhos policiais. A programação inclui uma atividade supervisionada em que os agentes participantes serão acompanhados para conduzir cães mobilizados para o esquema de segurança durante a Bauernfest. Também estão previstas palestras com veterinários e outra sobre primeiros socorros de humanos. Outra ação preparada vai mostrar técnicas de abordagem em ônibus.